

Ano XX nº 6050 – 13 de maio de 2019

Audiência na Câmara Municipal Fechamentos de Agências do Itaú-Unibanco em Petrópolis



Hoje às 14 horas tem audiência na Câmara Municipal de Petrópolis para tratar da questão do fechamento de duas agências do banco na cidade, 9244 Imperial e 7965 Cascatinha.

A audiência decorre de uma solicitação feita pelo Sindicato no dia 26 de abril e atendida pelo Presidente da Câmara de Vereadores do município, Roni Medeiros.

Até a primeira quinzena de abril/2019, o Itaú havia fechado 35 agências no país, segundo o banco por não darem resultados positivos.

Esse número mais do que duplicou até o dia 06 de maio, chegando a 77 agências fechadas, segundo informações passadas pelo próprio banco e com indicativo de que fechará mais 57 agências até dia 3 de junho.

Além de representantes do banco, a audiência contará com a presença do Sindicato, dos vereadores, do Procon e de comerciantes do bairro Quissamã.

O Sindicato aproveitará a oportunidade para entregar ao representante do Itaú-Unibanco, os abaixo-assinados, recolhidos durante toda a semana passada com mais de duas mil e quinhentas assinaturas, solicitando que o banco reavalie sua decisão, que mostram claramente a insatisfação de clientes e usuários das duas agências, além da preocupação com os funcionários e isso inclui também os trabalhadores terceirizados, como os vigilantes, estagiários e o pessoal da limpeza e conservação.

Banco do Brasil lucra 40% a mais e soma mais de R\$4 bilhões no trimestre

Em seu registro trimestral, o Banco do Brasil anunciou na quinta-feira (9/5) seu lucro líquido do primeiro trimestre de 2019, somando R\$4,2 bilhões e um aumento de 40% se comparado ao primeiro trimestre do ano passado, quando apresentou o lucro de R\$3 bilhões.

O maior resultado em um trimestre da história do banco distribuirá R\$1,6 bilhão aos acionistas, e conforme a nota do banco afirma, essa margem deve-se a redução de despesas administrativas, aumento nas receitas de tarifas e margem financeira.

Desde o primeiro trimestre de 2018 o BB soma crescimentos notáveis em seus resultados financeiros. Inicialmente lucrando R\$2.749 bilhões no primeiro período registrado no ano passado, desde então o banco que fechou 2.272 postos de trabalho em 2018, somou altas em todos registros trimestrais até bater o recorde em 2019.

Divulgados na nota, o índice de inadimplência vencidas há mais de 90 dias alcançaram a margem de 2,59% em março, enquanto as despesas com PCLD líquida reduziram em 26,3 pontos percentuais.

O Banco do Brasil evitou 36,9% de gastos com despesas administrativas garante que essa margem é um índice de eficiência nos últimos doze meses.

Recentemente o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, afirmou em cerimônia de posse de que estaria convencido de que o banco deve ser privatizado. O alto lucro, mesmo que não reflita em melhorias para os bancários que são os responsáveis por esses resultados impactantes, torna-se mais uma evidência de que os planos do governo de Jair Bolsonaro estão a todo vapor, que é privatizar estatais, deixando de lado toda sua importância histórica e social para o Brasil. Além do BB, a Caixa e o BNDES também são bancos que estão na mira da privatização.

